

# Dengue: 2022 tem três primeiros óbitos; bebê está entre as vítimas

Número de casos confirmados em Bauru também subiu e já é cinco vezes maior do que o registrado em 2021 inteiro

VITOR OSHIRO

**O** alerta contra a dengue se intensifica em Bauru. Nesta quinta-feira (9), a Secretaria de Saúde, por meio do Departamento de Saúde Coletiva, informou as três primeiras mortes do ano por conta da doença na cidade. Entre as vítimas fatais, está um menino de apenas 2 anos. Há, ainda, mais um óbito suspeito em análise. Também foram contabilizados novos 874 registros da enfermidade, referentes ao período de 27 de fevereiro e 8 de junho.

Essas três mortes tiveram a investigação da Vigilância Epidemiológica concluída agora. O primeiro óbito ocorreu em de 2 de abril. Trata-se de uma mulher, 53 anos, que apresentou início dos sintomas da dengue em 24 de março. A paciente foi atendida em um serviço de saúde municipal e possuía distúrbios de tireoide.

Já no dia 3 de maio, foi a vez de uma mulher, de 35 anos, perder a batalha contra a doença transmitida pelo *Aedes aegypti*. Os sintomas

começaram em 28 de abril e ela também tinha distúrbios de tireoide e foi atendida em um serviço de saúde municipal.

Já no dia 13 de maio, ocorreu a morte do bebê. O garoto de apenas 2 anos teve os primeiros sintomas da dengue no dia 5 do mesmo mês. A criança, que não possuía comorbidades, recebeu atendimento em um hospital particular de Bauru.

### 351 DIAS DEPOIS

Com essas tristes confirmações, a cidade volta a ter morte por dengue após cerca de um ano, ou exatos 351 dias. No ano passado, foram contabilizados dois óbitos, sendo que o último ocorreu em 16 de abril de 2021.

Em 2020, a dengue não

matou em Bauru. Em compensação, em 2019, na maior epidemia da história no município, a doença tirou a vida de 42 pessoas (veja o histórico no quadro).

### 2.214 CASOS

Em relação ao número de casos, a cidade totaliza, em 2022 até o momento, 2.214 confirmações de dengue, sendo 2.204 autóctones e dez importadas. Para se ter uma ideia, esse montante já é cinco vezes maior do que o contabilizado em 2021 inteiro, que teve 403 registros positivos.

E esse volume, com certeza, ainda aumentará de maneira significativa. Há, ainda, 958 casos suspeitos em investigação, por conta da demanda reprimida, desde o começo do ano, no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

Em 2019, quando houve a epidemia histórica em Bauru, foram 26.250 casos. Por isso, conforme o JC vem noticiando, a Saúde está preocupada, desde o início do ano, com a possibilidade de um surto de grandes proporções novamente no município.

### MORTE SUSPEITA

Ainda há mais um óbito sendo investigado pela Vigilância Epidemiológica

## Prefeitura de Bauru destaca ações para combater o *Aedes aegypti*

Diante do quadro preocupante, a Secretaria de Saúde destaca que continua com ações de orientação aos moradores, eliminação de criadouros do *Aedes aegypti* e nebulização em áreas com casos positivos.

Além disso, neste final de semana, como o JC noticiou, um mutirão realizado pelas secretarias de Administrações Regionais (Sear) e de Saúde vistoriou cerca de 1,4 mil terrenos particulares. A força-tarefa ocorreu justamente nas regiões com maior índice de casos de

dengue neste ano, anotando os locais com mato alto ou acúmulo de lixo. Os donos desses imóveis serão notificados a realizarem a limpeza dos lotes e, caso não o façam, receberão multas.

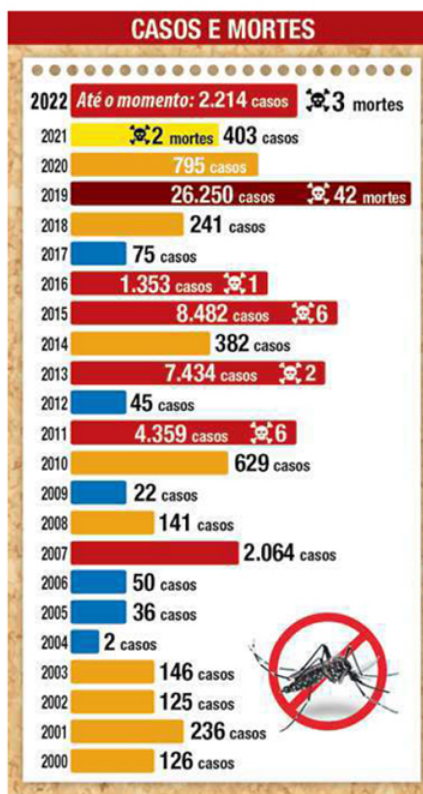
Em relação aos terrenos públicos, a prefeitura promete que eles já estão dentro do cronograma da Sear.

Ainda neste mês, será realizado o Projeto Cidade Limpa, que recolherá móveis, sofás, armários, colchões, pneus, guarda-roupas, televisores, fogões e restos de madeira. A ação, que

ficou suspensa na pandemia, volta a ocorrer em Bauru de 21 a 30 de junho.

A prefeitura lembra que mantém também oito EcoPontos, que funcionam todos os dias da semana, onde a população pode levar estes materiais.

A Secretaria do Meio Ambiente (Semma) disponibiliza, ainda, o Caminhão Cata-Treco, que recolhe os objetos. Os interessados devem agendar de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, nos telefones 3239-2766 ou 3234-6849.



### Faça sua parte!

A Secretaria Municipal de Saúde pede também a colaboração da população para eliminar qualquer recipiente que possa acumular água, como latas, pneus, potes e garrafas, que devem ser levados aos EcoPontos, e ainda verificar sempre vasos, calhas, caixas d'água e ralos, além de manter quintais, calçadas e terrenos limpos.



Getty Images/Stockphoto

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

**Seção:** Geral **Página:** 5